

Ramalho Ortigão



Fraternidade Operária, primeiras greves, democratas-cristãos e golpe do marquês de Angeja

1872

Nem os devaneios federalistas, nem a fogueira da vizinhança se reflectem agora em qualquer turbação da vida portuguesa. A opposição política reduz-se a um plano platónico de representações que os municípios dirigem ao Rei contra as medidas fiscaes, compensadas por outras manifestações que lhes são favoráveis...

(Braga Paixão)

A reforma é uma formalidade que tem a preencher perante o país todo o ministro – menos essencial que o cupé de aluguer, mais necessária que a farda de empréstimo (Eça de Queiroz).

● **Entre o socialismo e o republicanismo** – No ano em que a filoxera invade as vinhas portuguesas, o grupo do *Cenáculo* cinde-se, com Antero Quental a entrar em polémica com Teófilo Braga. Os que apoiam Antero, como Oliveira Martins, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz e José Fontana, avançam para a nebulosa socialista e rompem com o republicanismo. Eça há-de partir para Havana, como cônsul, ficando Ramalho na labuta de *As Farpas*. Destaque também para a publicação dos dez volumes das obras completas do cardeal Saraiva, falecido em 1845. Entretanto, surge em Alenquer a primeira escola do Conde Ferreira, cumprindo-se o legado do comerciante Joaquim Ferreira dos Santos, visando a construção de 120 escolas, todas com o mesmo padrão arquitectónico, incluindo uma moradia para o professor. Já o deputado maçom Alberto Osório de Vasconcelos (1842-1881) funda o jornal *A Democracia*. O ambiente das ideias é marcado tanto pela edição da *Luta pelo Direito* de Jhering, como pela edição de *Physics and Politics* de Bagehot.

● **Socialistas** – José Fontana, em 14 de Janeiro, promove a fundação da *Associação Fraternidade Operária*, de acordo com os modelos da Aliança da Democracia Socialista, de Bakunine, no ano em que surgem as primeiras greves operárias, com cerca de 29 acções, então ditas *paredes*. Joaquim Pedro de Oliveira Martins²⁷ reflecte politicamente sobre o socialismo, longe das



vias do marxismo e das especulacionices do idealismo alemão, bastando-lhe os quadros suaves do krausismo, no mesmo ano em que a experiência bismarckiana cria a síntese do *socialismo catedrático*, pela emissão do Manifesto de Eisenach.

● **Reformas por cumprir** – *O sr. Luciano de Castro, chefe da opposição fez no relatório, que precede o seu projecto de Reforma Administrativa, uma exposição sombria da administração do País. Aí confessa que acaba a fé política e a dignidade política; que não existem partidos com ideias, mas facções com invejas... O Sr. Sampaio, ministro do Reino, no relatório do seu projecto de Reforma Administrativa, declara que a administração como está, é uma*

confusão vergonhosa, uma desorganização funesta, um abandono mortal... Ora, nem a reforma do sr. Luciano se efectuará, nem a reforma do sr. Sampaio se realizará (Eça de Queiroz)

●**Católicos** – Governador civil do Porto aprova estatutos da associação católica (20 de Janeiro). Começa a publicar-se o jornal *A Palavra* (1 de Agosto) que dura até 1911, então, dirigido por Manuel Frutuoso da Fonseca. Deste grupo vai emergir o jornal operário católico *O Grito do Povo*, dirigido por Alberto Pinheiro Torres

●**Revolta na Índia** – Em Janeiro, enviado o batalhão de caçadores 1 comandado pelo infante D. Augusto. O governador do território é então o visconde de S. Januário. As notícias sobre a instabilidade haviam chegado a Lisboa em Setembro de 1871.

●**Revolta d'A Pavorosa** – Golpe promovido pelo conde de Peniche (22 de Julho). Os implicados serão amnistiados em 1873. A chefia militar do movimento cabe ao general Cruz Sobral. Fontes manda prender Peniche, o conde de Magalhães e o visconde da Ouguela. O movimento não chegou a eclodir, dado que o governo tomou rigorosas medidas de prevenção, mobilizando as tropas.

●Em Setembro, **grande empréstimo nacional** de 38 000 contos. A maior operação financeira de quantas tinham até então sido realizadas por subscrição pública.

●Termina a **campanha militar dos Dembos** (24 de Setembro).

●Em Novembro, **Eça de Queiroz** é nomeado cônsul de Portugal em Havana.

●**Remodelações** – Em 11 de Outubro: António Serpa, lente da Politécnica, substitui Fontes na fazenda.

●Em 19 de Novembro: Andrade Corvo na marinha.

●**Liberdadeirismo** – *Burguês de quatro costados, liberal ferrenho e proprietário, ainda que pequeno, tenho todos os sinais que caracterizam a “besta” do moderno apocalipse do evangelista Proudhon; sou tirano do operário* (Alexandre Herculano a Oliveira Martins, em 25 de Dezembro 1872).

📖 Agostinho, José (III): 279, 281, 283; Carvalho, Joaquim de (*História de Portugal*, edição de Barcelos, VII): 403, 404; Chagas, Manuel Pinheiro/ Gomes, Marques (XII): 407, 429; Martins, Francisco da Rocha (1929): 393; Nogueira, César (1966): 179; Oliveira, Lopes d' (1947): 29; Paixão, Braga (1964): 220; Queiroz, Eça de (II, CA): 51, 52; Santos, António Ribeiro dos: 194; Serrão, Joel (*Alexandre Herculano...*): 120 ss.